

A LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO À LUZ DO REFERENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL

Jonathan Grützmann Fin

Universidade Federal da Fronteira Sul

jonathan.fin26@gmail.com

Judite Scherer Wenzel

Universidade Federal da Fronteira Sul

juditeswenzel@gmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Neste estudo apresentamos os resultados elaborados mediante um estado de conhecimento. A temática é a leitura na formação inicial de professores do Ensino de Ciências à luz do referencial histórico-cultural. O objetivo da pesquisa é compreender como a prática da leitura tem sido abordada na formação de professores de Ciências, com uma abordagem qualitativa e fenomenológica. A coleta de dados envolveu uma revisão bibliográfica de Teses e Dissertações disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados foram categorizados em três categorias interativas, as quais evidenciam a importância da leitura na aprendizagem e no desenvolvimento humano, destacando a interação, a mediação e a atribuição de significados à linguagem científica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano; Mediação; Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

Tendo como base Vigotski (2001) entendemos que o ser humano pelo uso dos instrumentos culturais desenvolve as suas capacidades cognitivas potencializando a aprendizagem por meio do desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores (FPS) que contemplam a memória, a atenção voluntária e o pensamento lógico. E compreendemos que a leitura se caracteriza como um instrumento cultural e/ou um elemento mediador dos processos de ensino e aprendizagem. E assim, justificamos a importância de compreender como a prática da leitura tem sido contemplada na formação inicial de professores de Ciências. O objetivo da pesquisa, tendo como pressuposto um olhar qualitativo e fenomenológico, consistiu em compreender o que é isso que se mostra acerca da prática da leitura na formação de professores com atenção para aspectos do referencial histórico-cultural.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram obtidos por meio de uma revisão bibliográfica (LÜDKE, ANDRÉ, 2018) do tipo estado do conhecimento (ROMANOWSKI, ENS, 2006). Os documentos que foram analisados consistiram em Teses e Dissertações publicadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A busca foi realizada na modalidade avançada, utilizando os descritores em três sequências de buscas: i) Leitura; Formação de Professores; Ensino de Ciências; ii) Textos de Divulgação Científica; Formação de Professores; Ensino de Ciências; Leitura; iii) Histórico-Cultural; Formação de Professores; Ensino de Ciências; Leitura. Com esse conjunto de sequências foram localizados quarenta e dois trabalhos, dos quais seis foram selecionados para a análise, tendo em vista a aproximação dos mesmos com os objetivos da pesquisa.

A análise dos dados foi pelo uso da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2011) num movimento de unitarização, categorização e construção do novo emergente e/ou metatexto. Da leitura da introdução e das considerações dos trabalhos chegamos a 75 unidades de significado (US), das quais emergiram nove categorias iniciais. Em um movimento de agrupar as categorias iniciais, chegamos a três categorias intermediárias, as quais são mostradas e dialogadas nos resultados e discussões que seguem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos os resultados e discussões da pesquisa, com base nas categorias que emergiram do processo de análise, por meio da ATD:

- a) A prática da leitura como potencializadora do desenvolvimento humano (3 Cat. In. e 29 US)**, que nos mostrou a leitura como forma de desenvolvimento do leitor, enfatizando o desenvolvimento de FPS que potencializam o desenvolvimento humano/intelectual;
- b) A prática da leitura como forma de mediação e interação (4 Cat. In. e 35 US)**, essa categoria nos mostrou a prática da leitura como forma de mediar aprendizagem no contexto da sala de aula e, que o processo de aprendizagem pode ser potencializado por meio da interação, em movimento de diálogos e discussões entre professores e alunos;
- c) A prática da leitura como potencializadora do conhecimento científico (2 Cat. In. e 11 US)**, essa categoria nos mostrou a prática da leitura como forma de atribuir sentidos ao discurso científico, possibilitando uma maior compreensão da linguagem da Ciência e dos conceitos científicos.

As categorias intermediárias nos levaram num processo de impregnação na elaboração da categoria final: *A leitura como uma prática interativa que potencializa o conhecimento científico e o desenvolvimento humano na formação de professores de ciências*, a prática da leitura se mostrou essencial para a aprendizagem e para desenvolvimento humano, com destaque para o desenvolvimento das FPS, com atenção para a interação, a mediação, a intermediação e a significação da linguagem. Como por exemplo, na US39/2 “a mediação da leitura realizada no decorrer da pesquisa, na tentativa de *direcionar o aluno à compreensão do texto e posterior aprendizagem, se mostrou pertinente, já que em muitos casos percebemos trechos dos resumos que foram elaborados a partir das discussões realizadas.*”

Além disso, evidenciou que por meio das práticas de leitura, o estudante fará uso de diferentes termos e conceitos científicos, os quais passam a ter um sentido para os estudantes, que ao relacioná-los com o seu cotidiano passam a estabelecer conexões que auxiliarão na formação dos significados. Isso também ficou evidenciado na US9/1, “a leitura enquanto prática social é como *apropriação, invenção, produção de significados, ela amplia os horizontes daquele que lê.*”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o HC compreendemos que ao fazer uso da leitura o sujeito estará fazendo o uso da linguagem científica e, por meio desse processo interativo, o sujeito irá estabelecer sentidos e significados aos conceitos científicos, os quais serão apropriados pelo mesmo. Segundo Vigotski (2001), esse processo de apropriação do conhecimento científico compreende em tornar interno o que é externo. Ressaltamos que inserir a prática da leitura nas aulas de Ciências é necessário, no entanto, é preciso que essa prática seja aprendida e qualificada pelo professor, de modo especial, argumentamos a necessidade de inserir a leitura como um instrumento que potencializa tanto a aprendizagem em Ciências como o desenvolvimento das FPS.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da bolsa para a realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. A **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2018.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C., **Análise Textual Discursiva**. 2 ed. Ijuí- Ed. Unijuí, 2011, 224 p.

ROMANOWSKI, J. P & ENS, R.T. **As pesquisas denominadas do tipo Estado da Arte**. Revista Diálogo Educacional., 2006.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.